

071 CULTURA "IN VITRO" DE EMBRIÕES DE TRITICUM AESTIVUM L. X AEGILOPS SQUARROSA L. Barbosa, M.M., Angra, D. e Moraes-Fernandes, M.I.B. (Curso de Ciências Biológicas, Universidade de Passo Fundo e Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA).

A incorporação de genes agronomicamente úteis nas plantas cultivadas representa uma contribuição importante para a economia do país aumentando os rendimentos sem acréscimo no uso de insumos agrícolas. Traz, também, grandes benefícios ao meio ambiente, como no caso da resistência às moléstias fúngicas que permite evitar o uso de agroquímicos. O trigo cultivado, alimento básico da civilização ocidental, é atacado, no sul do Brasil, por várias moléstias fúngicas que causam grandes perdas à cultura. As modificações nas populações dos patógenos exigem a constante busca de novas e diferentes fontes de resistência. Neste aspecto, as espécies afins se destacam pela sua variabilidade. *Aegilops squarrosa* (2n=14, DD) NE 20196, por exemplo, é uma nova fonte de resistência a ferrugem da folha. Cruzamentos com a linhagem de trigo cultivado PF 839197 (2n=24, AABBDD) foram efetuados, para a transferência da resistência. Por se tratar de espécies diferentes, a hibridação convencional resulta na degeneração do endosperma e morte do embrião. O resgate do embrião híbrido imaturo e seu cultivo "in vitro" permite contornar esta barreira. Como o trigo é uma planta de autofecundação, as anteras da planta mãe foram retiradas antes da maturação do pólen. Quando os ovários estavam receptivos o pólen de *A. squarrosa* foi colocado nos estigmas com um pincel. Entre 14 e 16 dias após a polinização os embriões imaturos foram colocados em meio de cultura antes da degeneração do endosperma, o que permitiu sua sobrevivência. (CNPq)